

É uma canção sem cálcio

por Elizabeth Flusser
Professora do CFMI de Sélestat

Música: M. Blanchot, Palavras: J.C. Massoulet, Tradução : Ana Maria Paixão

1. C'est un' chanson sans calcium
Chantée par un pauvr' homme
Qui a mauvaise mine
C'est un' chanson sans calcium
Un' chanson à la gomme
Qui manque de vitamine
C'est une chanson à virus
Un' chanson sans tonus
Elle est épouvantable
C'est un' chanson pas dans l'vent
Qu'a besoin d'fortifiant
Tell'ment qu'elle est minable

Refrain : trentre trois, trente trois, trenre trois, trente trois

3. C'est un' chanson sans espoir
Qui raconte l'histoire
D'une pauvre infirmière
Amoureuse à en crever
D'un docteur diminué
Aux curieuses manières
C'est un' chanson sans issue
Qu'ira pas dans la rue
Car elle est désastreuse
C'est un' chanson imbécile
Ecrite par un bacille
Pour une intraveineuse

Refrain

2. Les paroles sont squelettiques
La musique rachitique
Pas question qu'ça balance
C'est une chanson sans gimmick
Complètement lymphatique
C'est presque une ordonnance,
C'est un' chanson pas dans l'coup
C'est un genre de rock mou
Pas pour le hit-parade
C'est une chanson anémie
Pour maison de santé
Une triste salade

Refrain

4. Le seul avantag' qu'elle a
Cett' chanson raplapla
Il est sur la pochette
Vous ne courez aucun risque
Découpez sur le disque
La petite vignette
Découpez-la soigneus'ment
Portez-la sur le champ
Faites-vous porter pâle
Et vous serez croyez-moi
Tous remboursés par la
Sécurité Sociale

Refrain

1. É uma canção sem cálcio,
 Cantada por um pobre homem que tem má cara
 É uma canção sem cálcio,
 Uma canção de boba com falta de vitamina
 É uma canção de vírus
 Uma canção sem tônus, é medonha
 É uma canção não no vento,
 Que precisa de fortificante por ser tão má
 Trinta e três, trinta e três, trinta e três, trinta e três.

2. As palavras são esqueléticas,
 A música raquítica
 Está fora de questão balançar
 É uma canção sem gimmick *
 Completamente linfática
 É quase uma receita
 É uma canção que não está na moda
 É um género de rock mole
 Que não é para o hit-parade
 É uma canção anémica
 Para uma casa de saúde
 Uma triste salada

3. É uma canção sem esperança
 Que conta a história
 De uma pobre enfermeira
 Completamente apaixonada
 Por um pequeno médico
 De curiosas maneiras
 É uma canção sem saída
 Que não sairá para a rua
 Pois é desastrosa
 É uma canção imbecil
 Escrita por um bacilo
 Para uma intravenosa.

4. A única vantagem que ela tem
 Esta canção blábláblá
 Está na bolsinha.
 Não corre nenhum risco
 Recorte pelo disco
 A pequena vinheta
 Recorte-a cuidadosamente
 Use-a em todo o lado
 Faça-se pálido
 E será, acredite em mim,
 Reembolsado pela
 Segurança Social.

* Pronunciar «guimmick». O gimmick consiste numa célula de algumas notas cuja intenção é a de captar o ouvido do receptor. Uma pequena frase cujo som particular, o desenho melódico ou a fórmula rítmica impregnão facilmente a memória, facilitando assim o reconhecimento, a identificação.

A escolha desta primeira canção, destinada a um público de pessoas idosas, foi difícil, pois o leque de escolha é muito alargado e depende do tipo de emoções que se quer suscitar e partilhar. Entre ternura, nostalgia, recordação dos dias felizes, evocação dos prazeres passados, o riso é a única emoção comum a todas as pessoas que se encontra ancorado no presente e que nos permite encarar de forma mais relaxada o futuro, seja qual for a maneira como este se apresenta.

Corremos muitas vezes o risco de pensar que o trabalho da música no hospital se assemelha ao trabalho do animador, aquele que alegra, que faz passar um bom momento. É por esse motivo que hesitei antes de vos propor esta canção. O que me fez tomar esta decisão, foi o facto de se tratar de uma canção irónica sobre a doença e que associa

os profissionais de saúde a este «gozo». Parece-me que, por isso, pode proporcionar uma boa cumplicidade entre todas estas pessoas e fazer parte dos material de que o músico dispõe para ajudar a dinamizar uma troca entre ele, os pacientes e as suas famílias e o pessoal do estabelecimento.

Pode-se ouvir esta canção interpretada por «Les Frères Jacques» num CD da Polygram PY899. Cantam-na muito lentamente, como uma valsa lenta, o que permite articular melhor o texto no qual consiste na riqueza desta canção e entoar mais facilmente os arpejos que poderiam ser vocalmente perigosos num tempo mais rápido. Tem igualmente de se pensar na escolha da tonalidade em função da voz, pois, uma vez que o âmbito é muito alargado, as escolhas não são muitas. ■